

Ata da Segunda Sessão Ordinária, do terceiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos oito de fevereiro de dois mil e onze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente proferiu o seguinte texto: Carta aos Hebreus – Capítulo 13, versículos 1 a 8: “Perseverem no amor fraterno. Não se esqueçam da hospitalidade, pois algumas pessoas, graças a ela, sem saber acolheram anjos. Lembrem-se dos presos, como se vocês estivessem na prisão com eles. Lembrem-se dos que são torturados, pois vocês também têm um corpo. Que todos respeitem o matrimônio e não desonrem o leito nupcial, pois Deus julgará os libertinos e adúlteros. Que a conduta de vocês não seja inspirada pelo amor ao dinheiro. Cada um fique satisfeito com o que tem, pois Deus disse: ‘Eu nunca deixarei você, nunca o abandonarei.’ Assim, podemos dizer com ânimo: ‘O Senhor está comigo, eu não temo. O que é que me poderá fazer um homem?’ Lembrem-se dos dirigentes, que ensinaram a vocês a Palavra de Deus. Imitem a fé que eles tinham, tendo presente como eles morreram. Jesus Cristo é o mesmo, ontem e hoje, e será sempre o mesmo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos,

lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 009/2011, encaminhando a Casa Projeto de Lei que altera, conforme específica, a Lei nº 1.869/2009, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, objetivando conceder oportunidade de estágio a estudantes do ensino médio e superior, e dá outras providências, depois de lido foi o referido projeto encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 0022/2011, dando resposta ao Requerimento nº 129/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, referente à informações sobre a Banda Municipal “Maestro Paulo de Moraes Penteado; 3. Ofício SEGOV nº 0034/2011, dando resposta ao Requerimento nº 103/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, referente à informações se é fato que ocorrerá a terceirização da reciclagem do lixo do Município, entre outras questões. Dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projetos: 1. De Lei dos Srs. Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto que altera o inciso XX do art. 1º da Lei nº 1.650, de 07 de fevereiro de 2006; 2. De Resolução da Mesa da Câmara Municipal, que substitui os Anexos nº I, II e IV da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes; Requerimentos: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS se é verídica a informação que os pacientes internados no Hospital Municipal devem trazer seus remédios de casa; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a situação em que se encontra o “Campo do Padre”, se é a Prefeitura Municipal ou a Diocese de Amparo a responsável por ele; 3. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando à Telefônica do Brasil instalação de dois telefones públicos, tipo orelhão, na Vila Jorge Zambom; 4. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informar porque não foi utilizado o critério divulgado pelo edital, para seleção dos alunos que concorreram a bolsas de estudos, através do PROUNI Municipal (com cópia para a FAJ); 5. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando à ASAMAS solucionar definitivamente o problema das filas de espera existentes, diariamente e em qualquer tempo, no Pronto Socorro Municipal; 6. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. que a linha das Terra da Capela de Santo Antonio possa atender à população, estendendo-se do ponto da rua Novaes esquina com a rua Durante, até a esquina da Alameda Hossri com a rua Baldassim, nos horários de 6:20, 12:30 e 17:30 horas; 7. Do Sr. Edison Cardoso

de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais providências estão sendo tomadas para melhorar a qualidade da comida servida no Restaurante do Servidor (com cópia para o Secretário Municipal de Governo); Indicações: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal conserto urgente no buraco formado pela chuva, na esquina entre a rua Maria Ângela e Avenida Lauro de Carvalho; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal melhorias e manutenção na pista de skate, bem como a construção de “piscinas/Banks”, para a realização de campeonatos; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal providências, que especifica, no Restaurante do Servidor (sanar barulho excessivo que ocorre de madrugada; eliminar mau cheiro; eliminar proliferação de baratas e ratos provindos daquele local); 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal a volta, com urgência, do Campeonato Sênior na cidade; 5. Da Sra. Maira Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Francisca Bodini, altura do número 348, na Vila Jorge Zambom; 6. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal definir o limite de velocidade em toda a extensão da Avenida Rinaldi, e instalar placas informativas do limite de velocidade permitido no local; 7. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal aumento da ronda da Guarda Municipal no período noturno, na Vila Jorge Zambom e adjacências; 8. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal providências para a manutenção da Praça Doutor Celso Ataliba de Moraes, na Vila Guilherme; 9. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal manutenção da quadra de esportes do Parque Santa Maria, no bairro Jardim Sônia; 10. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal manutenção do asfalto da rua Lanzoni, nos bairros João Aldo Nassif e Vila Miguel Martini; 11. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal resolver definitivamente o problema de esgoto na Alameda Hossri, no bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 12. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantar uma academia da 3ª Idade no bairro Parque Florianópolis, no moldes já existentes no Parque Linear; 13. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal facilitar o acesso na Prefeitura dos Presidentes das Associações Amigos de Bairros, para conversas e reuniões com o Senhor Prefeito sobre as necessidades dos bairros; 14. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal construção de redutores de velocidade de acordo com as normas de trânsito, nos bairros Sylvio Rinaldi I e

II e Jardim Europa; 15. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal limpeza e conservação de todas as bocas de lobo e bueiros dos bairros Europa e Sylvio Rinaldi I e II; 16. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal construção de uma quadra de esportes, preferencialmente coberta, para atender aos alunos e à comunidade dos bairros: Sylvio Rinaldi I e II, Jardim Europa e Vila Jorge Zambom; 17. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal aumento e melhorias da ronda da Guarda Municipal realizadas nos Jardins Europa e Sylvio Rinaldi I e II; 18. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal medidas que especifica na ponte sob a linha férrea, na Av. Antonio Pinto Catão (retirada do barro acumulado na passagem de pedestres; escoamento de águas das chuvas, e obra definitiva que impeça tais problemas no local); 19. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal conserto urgente no buraco formado pela chuva na rotatória próxima à EEI “Pequeno Príncipe” e em trechos da rua Júlia Calhau Rodrigues, no bairro Nova Jaguariúna; 20. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal solução quanto ao buraco na Praça Holambra com a rua Andriotti, no bairro Dr. João Aldo Nassif; 21. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal manutenção do poste localizado na rua Tarcisio Vilela Lima, no bairro Cruzeiro do Sul, próximo à Casa de Gesso; 22. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal limpeza do terreno baldio localizado na rua Julia Calhau Rodrigues, esquina com a rua Itapema, no bairro Nova Jaguariúna; Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna pela posse de sua nova Diretoria, ocorrida em 31 de janeiro do corrente. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 004761/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.561,50; 2. Comunicado nº 013619/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.561,50; 3. Carta da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 132/2010, do Sr. Airton Braulino Jorge referente à informações sobre os motivos das avaliações para aquisição de passe para transporte suburbano pararem de ser feitas em Jaguariúna e passarem a ser feitas em Campinas. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveria proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS se é verídica a informação que

os pacientes internados no Hospital Municipal devem trazer seus remédios de casa, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a situação em que se encontra o “Campo do Padre”, se é a Prefeitura Municipal ou a Diocese de Amparo a responsável por ele, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando à Telefônica do Brasil instalação de dois telefones públicos, tipo orelhão, na Vila Jorge Zambom, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informar porque não foi utilizado o critério divulgado pelo edital, para seleção dos alunos que concorreram a bolsas de estudos, através do PROUNI Municipal (com cópia para a FAJ), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando à ASAMAS solucionar definitivamente o problema das filas de espera existentes, diariamente e em qualquer tempo, no Pronto Socorro Municipal, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. que a linha das Terra da Capela de Santo Antonio possa atender à população, estendendo-se do ponto da rua Novaes esquina com a rua Durante, até a esquina da Alameda Hossri com a rua Baldassim, nos horários de 6:20, 12:30 e 17:30 horas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais providências estão sendo tomadas para melhorar a qualidade da comida servida no Restaurante do Servidor (com cópia para o Secretário Municipal de Governo), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna pela posse de sua nova Diretoria, ocorrida em 31 de janeiro do corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por doze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens que a passaram; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que ele estava acompanhando o resultado de uma pesquisa feita numa universidade brasileira, falando sobre o diabetes mellitus, disse ao Sr. Presidente, e

aproveitando que ele, o Sr. Presidente, era educador físico, também, e que a conclusão daquela pesquisa tinha sido que pacientes com diabetes mellitus que praticavam atividade física regularmente, mesmo que fosse uma caminhada simples, em torno de duas horas e meia por semana, as pessoas conseguiram se livrar dos medicamentos do diabetes mellitus, e que, aproveitando que o Sr. Presidente era um preparador físico, para chamar as pessoas para fazerem atividades físicas, e que Jaguariúna, felizmente, tinha muitas opções, e também, com relação a atividade física, ele vinha na tribuna, rapidamente, para registrar que, naquele dia, a colega, Vereadora Karina Valéria Rodrigues, estava completando mais um ano de vida, trinta e nove, e que ela estava completando mais um ano de vida, e que ele só queria registrar que ela tivesse muito sucesso na vida, e que todas as suas aspirações se concretizassem e que ele torcia por isso; era o que tinha a dizer, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de iniciar sua fala, e que deveria ter sido feito na semana passada, por motivos da sessão ter sido um pouco conturbada e ele não pôde fazer, mas que queria desejar um feliz trabalho ao novo Presidente da Casa, que, realmente, ele pudesse levar o nome dela, e proporcionar ali um local de debate, diálogo, onde a população que, diariamente, tinha que ser atendida, pudesse ser ouvida, que desejava ao Presidente, a todos da Mesa, aos nobres Vereadores, mais um biênio de profícuo trabalho a todos; disse que gostaria de iniciar sua fala, com temas da Cidade, principalmente, com relação ao Hospital Municipal, e que era enorme a reclamação em relação ao atendimento, principalmente, do Pronto Socorro do Hospital Municipal, principalmente, ainda, com a saída de médicos que estavam lá há muito e muito tempo, em virtude deles não terem compatibilidade com a nova Administração; disse que era uma pena, realmente, o Hospital Municipal ser de uma certa forma desfacelado, e eles ali tentando, de uma certa forma, cobrar da Administração uma melhora, e viam que era algo cada dia pior; disse que tinha entrado na Casa e, graças a Deus tinha sido retirado, um projeto, o qual mudava a estrutura organizacional do Hospital Municipal, ou seja, tirar, ainda mais, o poder do Poder Público, para poder passar à Associação, totalmente, a administração do Hospital; disse que, graças a Deus, aquele projeto tinha sido retirado da Casa, porque ele achava que não iria prosperar, porque a maioria dos pares tinham dado seu parecer contrário ao projeto, ou seja, o Hospital Municipal era e sempre foi do Município, e que era ele que mandava, em média, algo em torno de trinta milhões ao ano, e que era desse recurso que o Hospital sobrevivia, e que, realmente, se o Poder Público não tinha que se fazer presente, por questões burocráticas, nada mais que

deixarem de mandar dinheiro para lá e que eles achassem uma nova forma deles custearem os custos, e que para ele, Vereador, agora estava sendo lá um cabide de empregos, e que era isso que ele gostaria de dizer sobre o Hospital Municipal, e disse, também, que eles estavam pedindo da Administração Municipal uma atenção maior com a diminuição dos servidores públicos, não concursados e sim comissionados, mas percebiam que tinham certos servidores que estavam lá sem ter o mínimo que fazer, e que iria tomar o exemplo, citar o nome de alguns assessores especiais que ainda continuavam lá, já mudaram de funções várias vezes e ainda continuavam desempenhando suas funções como assessor especial, ganhando algo em torno de oito mil reais dos cofres públicos e que, realmente, não faziam por merecer estarem naquele local; pediu uma atenção da Administração porque tinham pessoas ali que, realmente, não estavam ali servindo ao Município e de que forma servi-lo, porque não tinha o que fazer, e que ficavam rodando de lá para cá, tentando buscar algum tipo de trabalho para poder ser útil; disse que gostaria de pedir ao Prefeito, através de seus consultores, rever alguns servidores, dizia, assessores especiais que ganhavam uma fortuna e não estavam fazendo nada; disse que, infelizmente, naquele ano, também, começou-se a ser cobrada a taxa de lixo, e que até então, não vinha sendo cobrada, e no momento em que ela estava sendo cobrada no Município, da qual hoje, era, posteriormente, ela tinha sido, de uma certa forma, incorporada no mapa de valores do Município, e que agora estava sendo cobrada, novamente, dos Municípios, dos prédios públicos, ou melhor, dos prédios particulares, ocasionando um aumento muito grande do que tinha sido proposto ao Executivo ali, para a Casa de Leis, que era em torno de sete por cento, e que a taxa estava sendo cobrada de todo mundo, indistintamente, até daqueles que não pagavam por ter isenções de IPTU por ser um aposentado, e ter um único imóvel até cento e cinquenta metros, hoje, estavam pagando; empresas que tinham vindo pra cá, também, através de subsídio que tinham servido a empresa para ela poder vir na Cidade e gerar empregos, as quais eram isentas de IPTU, estavam sendo cobradas das taxa de lixo, e a taxa de lixo para empresa, ela era sessenta por cento mais cara de que qualquer outra taxa, e que não que eles não devessem pagar, mas isto estava ocasionando problemas, e que muitas empresas estavam ligando, dizendo que delas não era cobrado IPTU e agora estavam cobrando e que, infelizmente, a taxa do lixo estava aí, e que era para ser cobrada, e que não tinha uma forma, realmente, deles poderem questioná-la; disse que no ano anterior eles tinham abolido algumas taxas, e que, realmente, eram dadas como inconstitucionais, mas a taxa do lixo, através de uma súmula do Supremo, tinha sido determinado que era legal a sua

cobrança, agora a forma que ela estava sendo cobrada, eles tinham que ficar muito atentos, e que pelo que ele ficou sabendo, a forma que tinha que ser cobrada era o custo do serviço do ano anterior, ao ano que eles estavam, ou seja, dois mil e onze, era o custo dos serviços de dois mil e dez, rateado pelo número de moradores, ou melhor de prédios particulares, e que ele não sabia como estava sendo cobrado hoje, realmente, não tinha tido a oportunidade de correr atrás para ver isso, mas a sua preocupação maior era que no ano anterior e, conseqüentemente, neste ano, o lixo do Município tinha sido terceirizado, num custo, aproximadamente, de quinhentos mil reais por mês, que dava em torno de cinco milhões, seis milhões de reais por ano e isso, conseqüentemente, a população teria que começar a pagar no ano que viria, e de que forma? Disse que lhe falaram que seria legal, seria o custo do serviço dividido pelo número de unidades habitacionais, e pesaria demais no bolso de todos os munícipes; disse que precisavam verificar isso daí, e verificar, realmente, com relação àquela taxa, para poderem, realmente, se prepararem para o próximo ano, o bolso de todo mundo, porque desta vez pegou, realmente, todo mundo de surpresa, inclusive aqueles que, realmente, não pagavam nada; entre outras coisas disse que vinham vendo na Casa, muitas reclamações, e esta Casa era testemunha porque ela recebia todo dia a comida servida pela cozinha terceirizada do Município, e que, infelizmente, a comida era “incomível”, e que vinham sentindo na pele, por parte dos servidores da Casa, a insatisfação de terem, não dizia a obrigação, mas era a única oportunidade de receberem a comida desta empresa, e ver a má qualidade que era servida a todos os servidores; disse que estavam sempre pedindo na Casa, que se melhorasse, tinha o problema do barulho, problema de limpeza, sujeira, mas tinham que pedir, realmente, que esta empresa deixasse de prestar serviço ao Município, porque, realmente, era impressionante o número de reclamações com relação a este tipo de serviço, prestado aos servidores, ao ponto de muitos não quererem mais, e pedirem, pelo menos, tíquete ou outra forma de poderem fazer suas refeições em outro local, ou qualquer outra forma; pediu, realmente, que a Administração se atentasse a este caso, e disse ao Sr. Presidente que pelo menos esta Casa deixasse de obter esse alimento de má qualidade; disse, ainda, que houve uma pesquisa recentemente, das quadras de tênis públicas da região, e as quadras de tênis do Município, se não tivessem em mal estado, seria uma das primeiras quadras de tênis públicas da Região Metropolitana, a melhor, mas infelizmente, elas não tinham entrado nem no ranking por falta de manutenção, e que ele sabia que na semana anterior, o Fabinho e o Edison tinham tido a oportunidade de fazer uma indicação solicitando uma melhora lá, e que nem

água nas torneiras tinham, e que era impressionante o descaso, não só com aquelas quadras de tênis, mas com vários espaços públicos, principalmente, os parques, com relação à manutenção, sujeira, e que, pedia, realmente, para a Administração uma atenção maior, pelo menos para manter aquilo que sabiam que era um patrimônio para a sociedade, que, realmente, sabiam que esses locais eram muito bem frequentados, muito frequentado por muitos munícipes, e que esperava que pelo menos essa Administração se atentasse a esses locais e pudessem dar a atenção que, realmente, os munícipes mereciam, a este espaço; disse, também, que já tinha tido a oportunidade de falar , que ali tinha virado um depósito de lixo, entulhos, enfim, e que era um absurdo o que estava sendo feito com aquele espaço, que sempre foi um espaço de educação ambiental, de esportes, de lazer, de entretenimento e que estava servindo ali, realmente, para nada, e esperava que a Administração Municipal se atentasse a isso e pediu que voltasse os olhos para estes espaços públicos que eram muito bem frequentados; disse de pedir, também, à Administração que sabiam que no mês de fevereiro começavam as discussões para que se tivesse o aumento aos servidores públicos, e que esperava que a Administração recompensasse e era sabido que, hoje, o índice inflacionário do mês de fevereiro tinha sido maior desde dois mil e cinco, e que esperava que, pelo menos as perdas salariais, que o GPM, aquele refletia mais as perdas salariais dos bolsos, pudessem ser aplicado para os servidores públicos; disse esperar que a negociação começasse, e de acordo com orçamento pudessem retribuir aos funcionários que muito dignificavam seus trabalhos junto à Administração; o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e o Sr. Alfredo Chiavegato Neto desejou boa noite a todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que a passou; tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo de fazer alguns esclarecimentos com relação à sessão anterior, e que tinham iniciado aquela sessão, a suspenderam, ficaram um bom tempo lá dentro, e que muitas pessoas talvez não entendessem o Regimento Interno da Casa, porque pararam e ficaram tanto tempo lá dentro; disse que tinha escutado muitas coisas naquela semana, que o chateou, e que ele queria deixar bem claro, naquela tribuna, que ele não iria ser um presidente manipulado, que ninguém iria fazer sua cabeça, ele não precisava disso, ele tinha sua postura, sua ética, e sabia conduzir muito bem com a graça de Deus, aquilo que ele tinha aprendido ao longo de sua vida pública dentro de sua própria casa; disse que tinha lhe chateado muito, na quarta-feira escutar um monte de baboseira, que ele não tinha tido pulso para segurar o que era feito anteriormente, que ele não tinha tido pulso de manter o

que tinha sido acordado na segunda-feira; disse que muitos não entendiam a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Casa; discussões e visões diferentes cada um tinha, um Vereador com outro na Casa; disse de deixar claro que jamais seria manipulado, e que nesta volta deles, desejou a todos boa sorte, nesse retorno deles, esses desafios que eles iam enfrentar em luta pelos benefícios à Cidade; disse que na sessão passada era um momento especial em sua vida por ser a primeira sessão dirigida por ele depois de muitos anos pleiteando isso; disse que era uma função com desafios, responsabilidades e muito trabalho, e que faria de tudo para honrar esse posto, e com transparência, lealdade e dignidade somar e preservar e enaltecer a instituição Câmara Municipal; disse que sua sala estaria sempre aberta a todos os Vereadores, a todos os munícipes, e que procurará fazer o melhor dele para a Cidade, para a população; aos seus colegas nobres Vereadores agradecia a oportunidade de estar ali, e que seria um parceiro, um guerreiro para estar do lado deles e, em conjunto com eles, sempre abertos ao diálogo, às decisões, o bem estar da Casa e da Cidade; disse àqueles que sempre acompanharam as sessões, eles estavam sempre por dentro dos acontecimentos políticos da Cidade, e que ele estaria sempre à disposição, e a Casa sempre aberta para todos; disse ainda, que antes deles iniciarem a sessão, depois da semana passada, uma das coisas que mais desgastou a todos foram as bolsas da FAJ, sobre a forma de como tinha sido conduzido o PROUNI, as bolsas dos Vereadores, as quotas, foi um desgaste a todos os Vereadores, há muitos munícipes que se desgostaram da forma que foram injustiçados, e que queria citar o exemplo de um casal, o Leandro e a Sandra, que foram perseverantes durante toda a semana na luta pelos filhos, indo atrás deles, Vereadores, e que conseguiram não só abrir a porta para os filhos deles, como abriram, também, as portas para os demais alunos que não tinham sido beneficiados pelos mesmos motivos; disse que tinha sido uma coisa que o comoveu, pela luta, pela dedicação, em relação a lutar por um ideal, lutar por tudo o que se tinha na vida, que era a semente, os filhos; disse que isso era uma demonstração de luta, de boa vontade, e que tal vitória se concretizasse, e que iria beneficiar, por tabela, vários e vários munícipes de Jaguariúna, que iriam ser contemplados; disse, ainda, que tinha feito um requerimento, naquele dia, só para terminar o adendo, sobre o Campo do Padre, que era ou era da Prefeitura e agora era da Paróquia, que estava em estado lastimável, bem no centro da Cidade, e que ali tinha sido demolido o muro, os entulhos ficaram pelo lado de dentro, e foi feita a tela, dia a dia o mato cresceu no gramado, o mato crescendo, aqueles entulhos lá dentro, e todo mundo que passava ficava vendo pela tela lá, e que doía o coração ver uma coisa daquela no centro da Cidade, e

que ele pediu um requerimento para ver o responsável, para acharem uma solução, e que não via ali o que fazer, um iria deixar para o outro, e que isso iria acarretar naquele matagal, naqueles entulhos, e cada vez mais desagradando o visual da Cidade; desejou boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 001/2011, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão, seria apreciada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2010, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Fábio Augusto Pina, que dá nova redação ao inciso VIII, do Art. 63 da Lei Orgânica do Município, para incluir a obrigatoriedade de autorização legislativa para permissão de serviços públicos, porém o Sr. Fábio Augusto Pina apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 230, §§, do Regimento Interno, solicitando o adiamento, por duas Sessões, da referida proposta, para melhor análise; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos, e a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2010, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Fábio Augusto Pina, que dá nova redação ao inciso VIII, do Art. 63 da Lei Orgânica do Município, para incluir a obrigatoriedade de autorização legislativa para permissão de serviços públicos, foi encaminhada para a Quinta Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-terça feira de março de dois mil e onze. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art.

168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que como Líder de seu Partido na Câmara, vinha a pedido da Presidente Estadual do seu Partido, comunicar que a Diretoria do Partido, no Município, estava sobre intervenção estadual pelo prazo de cento e vinte dias, ou seja, a Diretoria que existia tinha sido destituída, ficando responsável pelo Partido, uma Comissão de cinco pessoas, da qual ela fazia parte, e que ela comunicava aos nobres Colegas, e também, comunicava à população; disse que os motivos tinham sido internos do Partido, mas que ela tinha a incumbência de comunicar que, sob a intervenção, já registrada no Tribunal Regional Eleitoral pelo prazo de cento e vinte dias, resumindo que, apenas cinco pessoas hoje respondiam pelo Partido na Cidade, sendo ela uma delas, presidida pela Márcia, de Campinas, pelo Baiano, Sueli e o Laércio; era uma reestruturação interna que o Partido estava fazendo, mas queria deixar ali registrado o fato que lhe tinha sido encaminhado pelo Diretório Estadual, e desejou boa noite. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quinze de fevereiro de dois mil e onze, terça-feira, com início determinado para às dezenove horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

